

Mestrado em Economia e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação

ASPECTOS INTERNACIONAIS DA TECNOLOGIA E DA INOVAÇÃO

Exame de Recurso

PROVA COM CONSULTA

Duração: 2 horas e 30 minutos

30 de Janeiro de 2017

**NÃO COPIE POWERPOINTS DAS AULAS.
ELABORE AS RESPOSTAS POR SI PRÓPRIO (A).
SE COPIAR ALGO, DEVE INDICAR A FONTE. A NÃO REFERÊNCIA A
ESTA LEVA À DESVALORIZAÇÃO DA RESPOSTA.**

I

Responda às quatro questões seguintes¹, utilizando para cada uma delas um máximo de 50 linhas.

1. “As empresas multinacionais estão a focar-se cada vez mais na construção de redes de conhecimento bem como de redes de produção. *Strategy &*, a unidade de consultoria da PWC, uma empresa de auditoria gigante, realiza um *survey* annual das 1000 empresas mais inovadoras do Mundo. Um dos resultados obtidos indica que as empresas que no ano anterior efectuaram 60% ou mais das suas despesas de I&D no estrangeiro obtiveram margens operacionais e níveis de rendabilidade de activos superiores aos seus concorrentes mais orientados para a I&D nos seus países de origem. As empresas globais podem ‘comprar’ mais inovação pelo mesmo dinheiro por localizarem as actividades de I&D em locais com salários mais baixos. Podem também aceder a recursos de inovação locais”.

(Tradução de *The Economist*, Special Report, ‘The rise of the superstars’, September 17th-23rd, 2016)

- a) Analise as vantagens e as desvantagens de deslocalizar as actividades de I&D.

¹ Cotação por questão, 4,0 valores.

- b) Quais serão os principais factores que justificam os resultados obtidos pela *Strategy &* indicados na citação acima.
- c) “*They can also tap into local innovation resources*”. Quais são as vantagens que uma empresa multinacional pode obter desse modo?
- d) A abordagem indicada no excerto acima está mais de acordo com a perspectiva HBE ou com a HBE? Justifique a sua resposta.

2. “*Midea in hands-off purchase of German robot maker*. Chinese appliance maker *Midea* has promised a hands-off approach in acquiring German robotics maker *Kuka*, as it seeks to assuage [amenizar] the concern that valuable parcels of the German industrial chain are falling into Chinese hands.

Midea will maintain the independence of the board and refrain from restructuring or seeking to delist [excluir da Bolsa as acções da] *Kuka* for the next 7.5 years under an investor agreement between the two sides. ‘Together with *Midea* we will be able to translate our strategy even better. At the same time we will remain a German company’, Till Reuter, *Kuka* chief executive, said last Tuesday after signing the agreement.

The €4.5 bn offer for *Kuka* last month is the latest in a string of Chinese acquisitions of midsized German companies with advanced industrial technology. *Kuka* makes robots used by German automakers Audi and BMW, which has prompted political concerns that technology key to the German country’s ‘fourth industrial revolution’ will end up in China. (...) ‘With a takeover a buyer will become part of a supply chain’, said Wolfgang Hummel, managing director of *Alpha Industry Investment* in Berlin. Mr. Hummel counts 28 deals [Chinese firms acquiring mid-sized German firms] since 2013”

(*Financial Times*, 29 June, 2016)

- a) Indique, justificando, quais são, em sua opinião, as principais razões que levaram a *Midea* a comprar a *Kuka*.
- b) ‘*Midea will maintain the independence of the board and refrain from restructuring or seeking to delist [excluir da Bolsa as acções da] Kuka for the next 7.5 years*’. Acha lógico a *Midea* comprar a *Kuka* e obrigar-se a não interferir na empresa após a aquisição? Responda, indicando as principais razões para o compromisso assumido pela *Midea*.
- c) Fazem sentido as preocupações alemãs relativamente à onda de aquisições de empresas alemãs por empresas chinesas? Justifique a sua resposta.

3. “*Under-fire McDonald’s to move non-US tax base to UK*. The decision makes McDonald’s the latest multinational to dismantle [desmantelar] structures used to

minimize their European tax bills, following moves by Amazon, Starbucks and Facebook. [...] the decision to move from Luxemburg was probably a response to measures to counter treaty abuse that are being introduced as part of the G20-led crack down [repressão] on ‘base erosion and profits shifting’ (BEPS)². [...] This is the BEPS project starting to bite. US companies with complicated structures that paid very little tax in their European operations are finding that this game is becoming too difficult”.

(In *Financial Times*, 9 December 2016)

- a) Indique qual a sua opinião sobre iniciativas do tipo da indicada no excerto acima.
- b) Confronte as posições de John Dunning e de Joseph Stiglitz relativamente à tentativa de atenuar os efeitos negativos da globalização. Indique com qual se identifica mais, justificando.
- c) Indique os principais aspectos caracterizadores de cada uma das quatro abordagens de comportamento das Empresas Multinacionais em termos de responsabilidade social propostos por Ghoshal e Beamish.

II

Desenvolva um dos três temas seguintes, utilizando 100 linhas no máximo
(Cotação: 8 valores):

1. Tecnologias de informação e fluxos internacionais de conhecimentos.
2. Iniciativas inovadoras em Filiais portuguesas.
3. A política europeia de inovação: tendências, desafios e condicionantes.

² “O BEPS (Base erosion and profits shifting) refere-se a estratégias de planeamento fiscal que exploram desfasamentos nas regras fiscais para transferir artificialmente lucros para localizações com níveis baixos ou nulos de imposição fiscal. Embora alguns dos esquemas usados sejam ilegais, a maioria não é. Isto prejudica a ‘fairness’ e a integridade dos sistemas fiscais uma vez que as empresas que operam trans-fronteiras podem usar BEPS para ganhar vantagem competitiva sobre empresas que operam apenas a nível doméstico” (<http://www.oecd.org/tax/beps-about.htm>).